

CINOMOSE CANINA - RELATO DE CASO

Bárbara Tamyres Leite de SOUSA;

Isabella de Carvalho ALMEIDA;

Palavras Chaves: Diagnóstico, Infecção, Vírus.

A cinomose canina é caracterizada como uma afecção viral e infectocontagiosa de alta mortalidade ocasionada por um vírus do gênero *Mobilivírus* acometendo os sistemas respiratório, gastrointestinal e nervoso com ocorrência de espasmos e convulsões nos casos mais graves. O diagnóstico costuma ser clínico por meio da sintomatologia e exame físico aliado aos exames complementares hemograma, teste ELISA, PCR e imunofluorescência indireta, e possui como medida de prevenção a vacinação. O objetivo desse resumo é apresentar um relato de caso clínico de cinomose canina. Foi atendida no Centro Médico Veterinário de Juazeiro do Norte/CE, uma cadela poodle toy, pesando 4,3kg e 6 anos de idade apresentando histórico de anorexia, emese, secreção ocular e tremores. No exame físico, os parâmetros vitais não apresentaram alterações, as mucosas hipocoradas, alto grau de desidratação(9%), pulso arterial forte, dor á palpação abdominal e prostração sendo requisitado hemograma mais reticulócitos como exames de triagem, o teste rápido alere cinomose AG com resultado positivo, e fluidoterapia de suporte ringer com lactato realizada já em consultório. No hemograma foram encontradas alterações no eritrograma com baixa do volume corpuscular médio (V.C.M) (59,6 fl). No leucograma foi encontrado baixa significativa no número de linfócitos (448 μ L), indicando linfocitopenia, baixa dos monócitos (128 μ L) e eosinófilos(64 μ L), o plaquetograma e proteínas totais apresentaram valores dentro da normalidade e na hematoscopia foram encontradas presença de anisocitose leve, hemácias microcíticas e neutrófilos tóxicos. Na contagem de reticulócitos, os valores relativos deram (0,98%), correspondendo a não regenerativa e absolutos (74.520mm³).No decorrer do internamento, o paciente foi submetido a fluidoterapia para estabelecer o equilíbrio eletrolítico juntamente a um tratamento de suporte com o uso de anticonvulsivante(fenobarbital), analgésicos (dipirona e tramadol),antibiótico(borgal),protetores gástricos (sucralfato e omeprazol),suplementos vitamínicos (bionew, citroneurin e imunes) e antiemérico (cerenia) com intuito de fortalecer o sistema imunológico do animal e combater a infecção viral estabelecida como outras secundárias. O paciente apresentou episódios de convulsão, emese e epistaxe durante internação vindo a óbitos após dois dias de tratamento. Porquanto, faz-se determinante o diagnóstico precoce da cinomose canina, reduzindo a chance de mortalidade e sequelas concomitantes e fornecer uma terapêutica precocemente o que dá ao paciente maiores chances de reversão do quadro.

Referências Bibliográficas:

MARIGA, C. et al. Perfil Clínico De Caninos Positivos Para Cinomose. **Pubvet**, v.16, n. 01, p. a1018, 2021.

FREIRE, C. G. V.; MORAES, M. E. Cinomose Canina: Aspectos Relacionados ao Diagnóstico, Tratamento e Vacinação. **Pubvet**, v. 13, p.170, 2019.